

Seminário Interno de Meio Termo do PPGCR



Importância da Autoavaliação e Produção Científica para a consolidação dos Programas

Rosimeire Simprini Padula

Presidente da ABRAPG-Ft

Arthur de Sá Ferreira

Vice-Presidente

Gestão 2022-2024

abrapg ft:::



2007 - 8 Cursos de Mestrado acadêmico e 3 de Doutorado, (UFSCar; UNITRI; UFMG; USP-SP; UNIMEP; UNICID; UFRN e UNINOVE).

Costa D, Dez anos de pós-graduação Stricto sensu em fisioterapia no Brasil: o que mudou?. Braz. J. Phys. Ther. 2007;11 (1): 1-89. Guirro RRJ, Costa D. Fóruns nacionais de pesquisa e pós-graduação stricto sensu em Fisioterapia. Bras Fisioter. 2007;11(3):177-243.

O propósito

A ABRAPG-Ft tem por objetivo promover estudos, análises e discussões para subsidiar as Instituições de Ensino Superior e Centros ou Institutos de Pesquisa na implementação de ações voltadas para o desenvolvimento do conhecimento científico e da pós-graduação stricto sensu em Fisioterapia no Brasil.

abrapq ft:::



DIRETORIA

Presidente: Rosimeire Simprini Padula (UNICID)

Vice-Presidente: Arthur de Sá Ferreira (UNISUAM)

1º Secretario: João Luiz Guagliotti Durigan (UnB)

2º Secretario: Daniel Ferreira Moreira Lobato (UFTM)

1º Coordenador Científico: Livia Arcêncio do Amaral (UFSC)

2º Coordenador Científico: Palloma Rodrigues de Andrade (UFPB)

1º Tesoureiro: Tatiana de Oliveira Sato (UFSCar)

2º Tesoureiro: Saionara Maria Aires da Câmara (UFRN)



CONSELHO FISCAL

- 1. Rodrigo Antonio Carvalho Andraus (UNOPAR)
- 2. Thales Rezende de Souza (UFMG)
- 3. Diego de Sousa Dantas (UFPE)

SUPLENTES

- Luciane Fernanda Rodrigues Martinho Fernandes (UFTM)
- Marisa de Cássia Registro Fonseca (USP-RP)
- 3. Aline Martins de Toledo (UnB)

CONSELHO DE ÉTICA

- 1. Patricia Driusso (UFSCar)
- 2. Juliana de Melo Ocarino (UFMG)
- 3. Carla Malaguti (UFJF)

SUPLENTES

- 1. Jocemar Ilha (UDESC)
- 2. Suhaila Mahmoud Smaili Santos (UEL)
- 3. Leandro Alberto Calazans Nogueira (UNISUAM)



COMISSÃO CIENTIFICA

- 1. Alessandro Haupenthal (UFSC)
- 2. Heleodorio Honorato dos Santos (UFPB)
- Isabel de Camargo Neves Sacco (USP São Paulo)
- 4. Adriana Claudia Lunardi (UNICID)
- 5. Rafael Zambelli de Almeida Pinto (UFMG)

SUPLENTES

- 1. Rodrigo Scattone da Silva (UFRN)
- 2. Marlene Aparecida Moreno (UNIMEP)
- 3. Eneida Yuri Suda (UNIB)
- 4. Laura Maria Tomazi Neves (UFPA)
- 5. Silvio Assis de Oliveira Júnior (UFMS)





CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: Tania de Fátima Salvini (UFSCar) – 2005-2006

Presidente: Sérgio Teixeira Fonseca (UFMG) – 2006-2008

Presidente: Armèle de Fátima Dornelas de Andrade (UFPE) – 2008-2010

Presidente: Rinaldo Roberto de Jesus Guirro (USP-RP/SP) – 2010-2012

Presidente: Dirceu Costa (UNINOVE) – 2012-2016

Presidente: Carlos Marcelo Pastre (UNESP-PP) - 2016-2018

Presidente: Pedro Dal Lago (UFCSPA) – 2018-2022

*Coordenador da área 21 da CAPES

Distribuição dos PPG em Fisioterapia e Ciências da Reabilitação

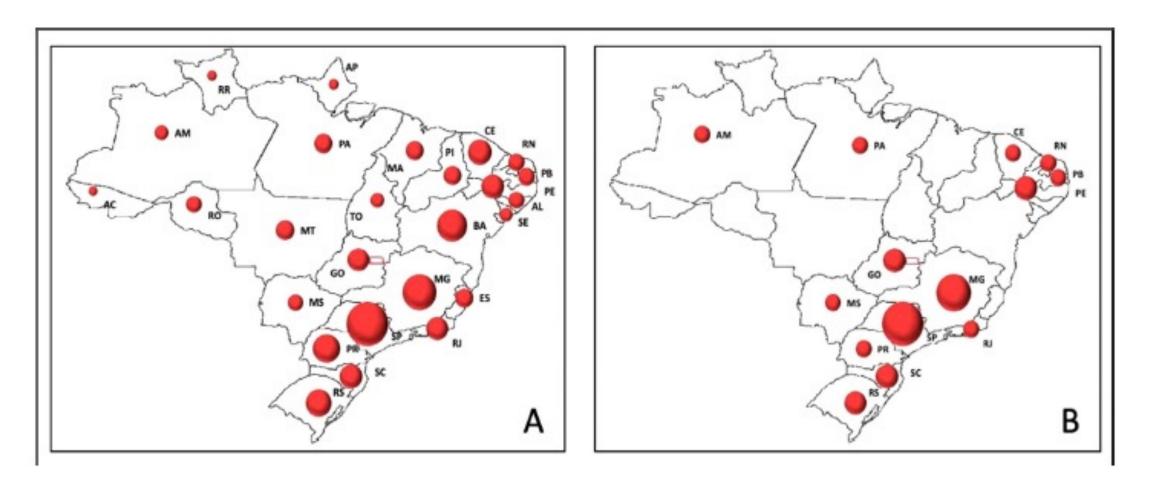


Fig. 2 Geographical distribution of Physical Therapy entry-level courses (A) and postgraduation programs (B).

da Silva Rocha Paz et al. 2021

Sudeste (50%), Nordeste (20%) e Sul (16,7%)

O Brazilian Journal of Physical Therapy (BJPT) é a publicação oficial da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia (ABRAPG-Ft). – 2019

Editores chefes

Guy Simoneau, Paula Rezende Camargo, Rafael Zambelli Pinto, Cristine Homsi Jorge,

O BJPT publica artigos originais nas áreas de fisioterapia e reabilitação, incluindo estudos clínicos, básicos ou aplicados sobre avaliação, prevenção e tratamento das disfunções de movimento.





Conselho Editorial

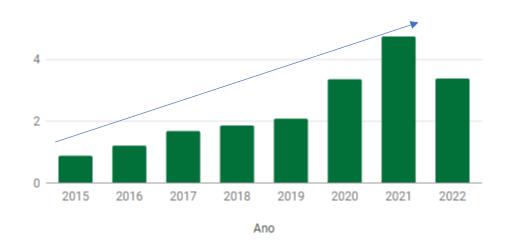
- Sergio Teixeira da Fonseca
- Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil
- Débora Bevilaqua Grossi
- Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil
- Helenice Jane Cote Gil Coury
- Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil
- Leonardo Oliveira Pena Costa
- Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil
- •Marisa Cotta Mancini
- Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil
- •Tania de Fátima Salvini
- Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil



FATOR DE IMPACTO

O fator de impacto mede o número médio de citações recebidas em um ano por trabalhos publicados na revista durante os dois anos anteriores.

ANO	FATOR DE IMPACTO
2022	3,4
2021	4,762
2020	3,377
2019	2,1
2018	1,879
2017	1,699
2016	1,226
2015	0,898

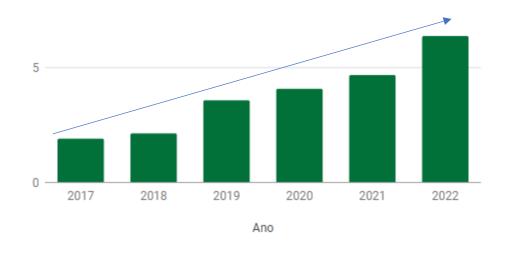




CITESCORE

O CiteScore mede as citações médias recebidas por documento publicado. Mais informação

ANO	CITESCORE
2022	6,4
2021	4,7
2020	4,1
2019	3,6
2018	2,16
2017	1,93



Autoavaliação e Produção Científica

CAPES (Portaria CAPES nº 148/2018)

Metas Atingidas

Formação de pesquisadores e incremento da produção científica brasileira e sua internacionalização

Lacunas

Formação de professores para o sistema de educação brasileiro e na qualificação de técnicos e trabalhadores intelectuais

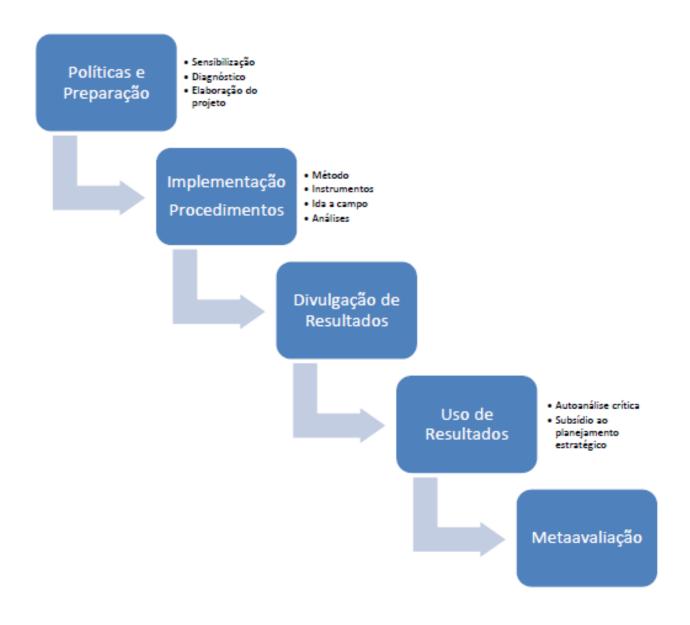




(a) Monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social.

(b) Foco na Formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

Sugere-se a seguinte sequência de etapas (Fig 1).





- ✓ Quais os princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação?
- ✓ Quais as metas do Programa a médio e longo prazos? A autoavaliação as considera?
- ✓ Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos?
- √ Há articulação da autoavaliação do Programa com a avaliação da Instituição?
- ✓ Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação é desenvolvida?
- ✓ Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discentes?
- ✓ Como o Programa avalia a aprendizagem do aluno?
- ✓ Como o Programa avalia a formação continuada do professor?
- ✓ Como o Programa avalia o desempenho do docente em sala e como orientador?
- ✓ Como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar seu Programa?

PPGs

Sucesso do aluno

- ✓ Quais os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do Programa?
- ✓ Como o Programa determina a aprendizagem do aluno?
- ✓ Quais as razões da evasão discente?

Sucesso do professor e dos técnicos

- ✓ Há avaliação da qualidade da orientação?
- ✓ Qual a política de capacitação docente e técnica do Programa? Ela é articulada com a Instituição?
- ✓ Qual a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula?
- ✓ Qual a definição da qualidade do apoio técnico?

abrapg ft:::

Sucesso do Programa de maneira global

- ✓ Quais as ações de acompanhamento de egressos?
- √ Há organicidade no Programa? O Programa está pulverizado em termos de pesquisa?
- ✓ Como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade?
- ✓ O Programa monitora o fluxo de formação?
- ✓ O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação?
- ✓ Há oferta de atividade extracurricular e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores?
- ✓ Quais as políticas de inovação e seus resultados (amplo sentido)?
- ✓ Quais as políticas de internacionalização e seus resultados?
- ✓ Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?

abrapg ft:::

Grata pela atenção!

Associação ABRAPG-Ft - abrapg_ft@yahoo.com

Contato: Ana Paula de Luca